

Grupo NATA inicia campanha de arrecadação de alimentos e produtos de higiene



O **Núcleo de Apoio aos Toxicômanos e Alcoólatras de Ouro Preto (NATA)**, que há 28 anos funciona como casa de recuperação de alcoólatras e usuários de outras drogas, iniciou uma campanha de arrecadação de mantimentos e de materiais de higiene pessoal e de limpeza. Para sanar a falta de materiais básicos para seu funcionamento, pede-se a doação de **materiais de limpeza, como sabão em pó, água sanitária e cloro; materiais de higiene como chinelas, pasta e escova de dente, sabonetes e papel higiênico**.

O Núcleo também aceita doações de mantimentos, como **arroz, feijão, açúcar, café, biscoitos e óleo de cozinha**. As doações podem ser feitas na sede da entidade, que fica na Rua das Orquídeas, 01, no bairro Santa Cruz. O local está aberto 24 horas por dia. Outros dois pontos de doação estão fixados na sede da Agência de Desenvolvimento Econômico e Social de Ouro Preto (ADOP), na rua Hugo Soderi, 21B, Saramenha; e no Centro de Artes e Convenções da UFOP, na rua Diogo de Vasconcelos, 328, Pilar, de 9h às 17h.

Fundada em 1989, por Cor-Jésus Maciel, a **instituição acolhe, por até um ano**, os internos que a procuram de livre e espontânea vontade, prestando acompanhamento para que se livrem dos vícios. Além disso, o **NATA realiza reuniões semanais abertas** às segundas-feiras, sempre às 19h, na sede do Núcleo, para conversas sobre como se livrar do vício, além apoio e prevenção ao uso e abuso de álcool e outras drogas.

O NATA se mantém com a venda de alface hidropônica, vassouras de piaçava e sabão em barra. Outra maneira de captar recursos é a utilização de óleo de cozinha para a fabricação de sabão e a reciclagem para produção de biodiesel. Mesmo assim, a arrecadação com esses serviços tem sido baixa. O coordenador da instituição, Valmíro de Paula, salienta também que o NATA recolhe óleo de cozinha usado em estabelecimentos comerciais. O recolhimento pode ser agendado pelo telefone (31) 3551-6749. Moradores de Ouro Preto e outros interessados também podem deixar óleo de cozinha usado, na sede.